

Produtora de SP denuncia: concurso da Prefeitura teve dedo de investigados na Lava Jato

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

29 de julho de 2015

Segue denúncia que este blog recebeu da Sallva Filmes:

Alguns descobrirão que não é possível mudar o mundo, muito menos o Brasil. No entanto, não é porque o Brasil não muda que eu não deixamos de discordar de algumas coisas. Como o que aconteceu conosco no “Concurso Nacional de Curtas Metragens sobre o Plano Diretor Estratégico de São Paulo”. E não é porque o mundo não possa mudar, que vão calar a minha boca também. No país da conciliação, só nos resta saber se um relato como esse pode ter um alcance maior. Vejamos.

Em fevereiro, a Prefeitura de São Paulo lançou, em parceria com a SPCine, o Concurso Nacional de Curtas Metragens sobre o Plano Diretor de São

Paulo:<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/principal-concurs.../>

É aberto um edital formalizando o objetivo do concurso supracitado: “fomentar a produção de obras audiovisuais de curta metragem com caráter educativo, cultural, informativo e de orientação social”.

Em consonância aos anseios que o edital acima propõe, decidimos que seria oportuno inscrever uma obra que atendesse aos pré-requisitos do concurso. A obra, portanto, teria produção da Sallva Filmes, produtora onde nós trabalhamos. Entregamos o material dentro do prazo estipulado no edital, dia 06 de abril, em torno das 17h.

O anúncio dos ganhadores do concurso, inicialmente acordado para acontecer no fim do mês de abril, foi adiado

três vezes, sem aviso prévio pela organização do concurso, sendo marcado finalmente para ocorrer na noite do dia 02 de

junho:<https://www.facebook.com/events/965177623514235/>

O evento ocorreu no Largo São Francisco, ao ar livre, e começou com 1h20 de atraso. Em nenhum momento foi comunicado o motivo do atraso, mas era notório perceber que a última pessoa a chegar à cerimônia, dentre todas as que compunham a organização do concurso, foi Nabil Bonduki, Secretário Municipal de Cultura de São Paulo. A exibição dos curtas por diversas vezes apresentou problemas técnicos de som o que prejudicou a exibição de grande partes dos vídeos finalistas.

Conforme delimitado no edital, os organizadores do concurso resolveram indicar, além dos 5 vídeos finalistas, menções honrosas a duas obras audiovisuais, sendo uma delas para a obra da Sallva Filmes. É possível assistir aos curtas neste

link:<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/videos-premiados/>

No endereço acima também consta a ata de julgamento do concurso. O documento especifica que cada vídeo enviado recebeu um número de acordo com a ordem cronológica de inscrição. A obra da Sallva Filmes, por exemplo, ficou com o número 9, sendo que enviamos a obra no último dia do prazo de inscrições. O vídeo ganhador do concurso recebeu o número 20, de 21 obras inscritas.

Ao fim da premiação, após exibirem todos os curtas premiados, a sensação que nos causara era de que o vídeo ganhador tinha uma qualidade de produção discrepante dos demais. Havia no curta longos planos aéreos com animações em 3D, recursos de captação e finalização que exigem grande apuro técnico e profissional. Em outras palavras, tratava-se de um vídeo elaborado com investimento financeiro. É possível que a produtora tenha investido uma certa quantia financeira a fim de ganhar o concurso. No entanto, o vídeo continha uma forma, cuja produção, nos parecia inviável de serializar em 12 episódios com o valor total de contratação de R\$ 130.000,00,

conforme informado no edital, pois, pela nossa experiência, o vídeo ganhador parecia custar, pelo menos, mais da metade desse valor.

Dado esses fatos, decidimos pesquisar sobre a Unloop Filmes, produtora ganhadora do concurso, no dia seguinte à premiação. Descobrimos que diversos trabalhos da Unloop Filmes estão ligados à prefeitura de outras cidades, e também a uma série de empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato. Fizemos um screenshot da seção “clientes” do site da produtora, conforme imagem abaixo. Pesquisando o site mais a fundo, descobrimos um vídeo intitulado “Plano de Mobilidade da Prefeitura de São Paulo:<http://www.unloop.com.br/plano-de-mobilidade-da-prefeitura.../>

Assistindo à obra acima e conforme demonstramos nas capturas de tela abaixo, percebemos que diversas imagens foram reutilizadas, melhor dizendo, aproveitadas para o vídeo do Concurso. Essa situação nos parece, no mínimo, um exemplo de falta de ética, pois o cliente do vídeo "Plano de Mobilidade da Prefeitura de São Paulo", era o mesmo que organizara este concurso. Identificada essa curiosa situação, enviamos um recurso para a organização do Concurso solicitando a desclassificação do vídeo ganhador. Segue na imagem abaixo o email na íntegra formalizando o nosso recurso à organização do Concurso.

Para nossa surpresa, o recurso foi impugnado, o que nos deixou intrigados e razão pela qual decidimos escrever esse texto. Não sabemos qual motivo leva uma produtora do porte da Unloop Filmes a concorrer em um concurso cujo o prêmio é incompatível com a produção necessária para realizá-lo, nem por que eles deliberadamente reutilizaram imagens que foram captadas com dinheiro da Prefeitura de São Paulo para um Concurso de vídeos da própria Prefeitura, cujo objetivo era “fomentar a produção de obras audiovisuais de curta metragem com caráter educativo, cultural, informativo e de orientação social”. Enfim, há algo caruncho no condado de São Paulo.